Informações do Planejamento

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
ENFERMAGEM Curso específico PT UFMS 6941272

Tutor:
MARA CRISTINA RIBEIRO FURLAN

Ano:
2021

Somatório da carga horária das atividades:
1430

Situação do Planejamento:
Homologado pelo CLAA

Considerações finais:
Um dos pontos para o sucesso das atividades propostas pelo grupo PET-Enfermagem é o planejamento em conjunto com os petianos, sendo firmadas as responsabilidades de cada um, segundo os objetivos propostos para cada ação. Serão realizados semanalmente, encontros para avaliar a execução das atividades. Semestralmente, durante as reuniões, serão realizadas as seguintes avaliações: - do grupo pelo tutor, - de cada petiano pelo tutor, - do tutor pelo grupo, - do tutor por cada petiano, - auto avaliação do tutor, -auto avaliação do petiano. Além disso, a tutora a fim de contribuir para a formação dos petianos, utiliza-se da seguinte metodologia: - intercambia e dissemina informações, debatendo ideias e experiências vivenciadas na prática. - responsabiliza o aluno pela sua própria aprendizagem e responsabilidade social, - valoriza igualmente as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do grupo. - estimula o aprofundamento dos conteúdos relacionados à graduação. Dentro do ensino, o petiano reforça conteúdos aprendidos dentro de sala de aula; aprende novos, mediante cursos de capacitação ou atualização e estudos individuais e em grupo, visando a realização das ações do PET. No tocante à pesquisa, é estimulado a produzir relatos de experiência ou artigos científicos decorrentes da obtenção dos resultados das atividades do grupo, a fim de socializar as informações científicas, divulgar o grupo PET Enfermagem ao nível local, nacional e internacional e aprimorar a parte escrita. Em relação à extensão, compartilha ideias e informações com a comunidade local, através de ações de educação em saúde e realização de atividades em escolas, unidades de saúde e outros estabelecimentos de saúde e espaços públicos.

Resultados gerais:
Os resultados esperados são os seguintes: melhoria do planejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão por parte dos acadêmicos, valendo-se da didática e do método científico; articulação teoria e prática na formação dos petianos do grupo PET-Enfermagem; maior interação dos professores e alunos com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem, fazendo com que o docente e o acadêmico analisem suas atividades desenvolvidas junto à comunidade acadêmica; melhoria do ensino na graduação pela dinâmica de palestras, minicursos, troca de experiências entre docentes e acadêmicos e, entre acadêmicos e comunidade; promoção de ações de impacto sobre a Saúde Pública, temática trabalhada nesse grupo PET; maior produção científica no curso de graduação;

formar profissionais capacitados para atender as necessidades sociais da Saúde e assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento individual e coletivo; promover uma maior interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Atividade - Oficinas para discussão de artigos científicos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	01/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
A pesquisa científica evolui a partir de conhecimento prévio acumulado ao longo da história, da ciência e especialmente dos estudos mais recentes. Nos dias de hoje, os pesquisadores encontram-se expostos a uma avalanche de informação científica, sobretudo por meios digitais, que torna um desafio constante selecionar o que é relevante e acompanhar os recentes desenvolvimentos em um determinado tema.

Objetivos:
- Realizar leitura e discussão de literatura científica, selecionados com base nos interesses do grupo, prezando pela diversidade dos temas abordados. - Reativar o senso crítico dos membros do PET-Enfermagem, através da leitura e discussão de artigos científicos. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O projeto será realizado quinzenalmente, com duração de 2:00 horas por encontro. Os primeiros 30 minutos serão reservados à leitura do artigo escolhido e o restante do tempo será destinado à discussão do assunto pelo grupo. Os conteúdos trabalhados no projeto poderão estar relacionados à: saúde da mulher, saúde da população LGBTQIA+, saúde da população negra, imunologia, nutrição, saúde do idoso, saúde da criança, infectologia, COVID-19, farmacologia, vegetarianismo e enfermagem forense, dentre outros. O projeto será administrado, a priori, de forma online, através da plataforma Google Meet, devido a situação ainda atual de COVD-19 e a permanência das atividades de forma remota. Tendo esse cenário mudado, os encontros passarão a ocorrer na sala do PET-Enfermagem. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que com esta atividade: - Os petianos adquiram Informações pertinentes ao curso e suas áreas de desenvolvimento; -Aumente a qualidade da produção científica do grupo; -Aumente a socialização e interação entre os petianos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O método avaliativo será baseado na produtividade e senso crítico dos participantes durante as discussões acerca dos artigos propostos para debate, no decorrer dos meses. Para complementação, serão criados dois formulários na plataforma Google Formulários, um ao início e um ao final do projeto, onde os participantes responderão sobre: - O interesse na produção científica; - O interesse na discussão de assuntos atuais na área da enfermagem; - O interesse em cada área discutida no decorrer do projeto.

Atividade - Minicurso de Excel

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
16	01/04/2021	01/05/2021

Descrição/Justificativa:
A utilização do software Microsoft Excel permite a manipulação de planilhas de cálculos, dados, tabelas e a incorporação de gráficos a partir de um banco de dados, sendo muito utilizado na gerência de grandes empresas e hospitais e como base no processo das pesquisas quantitativas. Desta forma, a compreensão dessa plataforma é extremamente essencial para futuros gerenciadores e pesquisadores, trazendo base organizacional para o processo de trabalho. Os membros do grupo PET- Enfermagem por trabalharem com projetos de pesquisa, ensino e extensão que envolve bancos de dados e por serem futuros profissionais de Enfermagem, beneficiam-se diretamente pelo curso de Excel. Ademais a especialização em tecnologias digitais são necessárias, partindo do pressuposto da evolução dos processos de trabalho com os anos, sendo poucas as pessoas que são especializadas e capacitadas a trabalharem com softwares como o Excel, colocando este profissional a frente de outros.

Objetivos:
- Realizar um minicurso de Excel básico para os membros do grupo PET Enfermagem - Capacitar os petianos para os recursos oferecidos pelo software para criação de planilhas, análise e visualização de dados gráficos para reuniões, planejamentos, pesquisas ou mesmo para organização didática de informações. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O minicurso de Excel será realizado por um aluno do curso de Engenharia de Produção capacitado em Excel básico e avançado, para os membros do grupo PET Enfermagem da Universidade federal de Mato Grosso do Sul- CPTL. O minicurso será realizado em dois sábados do mês de abril, com duração de 4 horas, que serão divididas em duas horas de conteúdo programático e duas horas de atividade prática. Os conteúdos trabalhados no curso serão voltados para o domínio do Excel básico e a utilização da ferramenta para auxílio nas pesquisas que possuem banco de dados. O minicurso será administrado de forma online, através da plataforma Google Meet, para melhor interação e visualização do software por cada aluno e devido a situação ainda atual de COVD-19 e a permanência das atividades de forma remota. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se com esse curso, que os acadêmicos do PET Enfermagem compreendam melhor o software Excel, sejam capazes de criarem tabelas, gráficos e planilhas a partir de um banco de dados e de executar funções básicas do Excel.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O método avaliativo será baseado na produtividade dos alunos durante a resolução das atividades práticas propostas durante o minicurso.

Atividade - Debatendo diversidade e representatividade

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade

60	01/03/2021	30/06/2021

Descrição/Justificativa:
Com a persistência da intolerância a diversidade racial, gênero e sexualidade, nos dias de hoje, se faz necessário a construção de ambientes de discussão e formação de representatividade, afim de em conjunto buscar maneiras de promover ainda mais ações de inserção e permanência da diversidade na sociedade. Direitos humanos que abrangem todos ainda é considerado um marco recente, principalmente quando se refere as minorias, classes desfavorecidas, o que causa insegurança (FILHO; DE ANDRADE; ANDRADE, 2017). Apesar dos avanços para inclusão de minorias em âmbito acadêmico, profissional e social, através de leis e projetos, a intolerância se mantém viva com fenômenos como o racismo estrutural, machismo, e a heteronormatividade. Com este projeto o PET Enfermagem visa promover discussões que reconheçam as diferentes trajetórias e condições de vida, habitação, trabalho, renda e de acesso à educação, lazer, cultura e serviços públicos impactam diretamente na saúde, assim como o racismo, sexismo, misoginia, LGBTfobia e outras formas de preconceito e discriminação. (PINTO, 2018, p. 25). Além de fazer abordagem ampliando os conhecimentos direcionados à saúde e atuando em importantes questões sociais afim de expandir o senso crítico da comunidade e prevalecer práticas de respeito a todos.

Objetivos:
- Promover a inclusão da diversidade racial, sexual e de gênero - Promover a valorização da diversidade étnico-racial; - Atuar no combate ao racismo; - Reconhecer desigualdades de gênero; - Discutir a necessidade da representatividade da diversidade em ambiente acadêmico; - Promover ações de parceria com Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (Campus Três Lagoas) - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada em parceria com docentes do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Três Lagoas, caraterizada por ciclo de debates com quatro encontros ao decorrer do primeiro semestre de 2020, previamente planejados por petianas e docentes. Cada encontro contará com um tema para discussão e convidados atuantes na área. A atividade será aberta para todos membros da comunidade, com datas agendadas antecipadamente, os encontros acontecerão de forma virtual, na plataforma online de transmissão ao vivo. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se promover a integração entre o público IFMS e UFMS, debater temas importantes para construção social, discutir temáticas para minimizar práticas preconceituosas e racistas dentro e fora da universidade, além de estimular a necessidade de representatividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação da atividade será realizada através de formulários com feedback dos participantes, com intuito de ter acesso aos resultados alcançados após o encerramento da atividade. Com os seguintes indicadores: - Número de participantes em cada encontro; - Satisfação dos participantes em relação a cada encontro; - Participação de forma ativa durante os encontros.

Atividade - Curso de Libras

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/03/2021	30/06/2021

Descrição/Justificativa:
A inclusão social é definida como sendo o processo mais aperfeiçoado da convivência entre a pessoa diferente e os demais membros da sociedade. Neste caso, a sociedade se prepara e se modifica para receber a pessoa portadora de deficiência, em todas as áreas do processo social (educação, saúde, trabalho, assistência social, acessibilidade, lazer, esporte e cultura). A língua brasileira de sinais (Libras) está contida na Lei Federal nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. O Sistema Único de Saúde (SUS), deve abranger a população brasileira integralmente, por isso, deve estar apto a atender a comunidade com condições especiais, em particular os surdos, com a mesma qualidade do serviço prestado a uma pessoa que não precisa de atenção diferenciada. No Brasil, ainda é insatisfatório a acessibilidade aos serviços essenciais. A população surda apresenta uma elevada adversidade em exercer a interação social, bem como, enfrentamento de barreiras para acesso à saúde, uma vez que os serviços não dispõem de profissionais preparados para uma assistência qualificadas e adequada aplicando Língua Brasileira de Sinais (Libras). Projetos de ensino de Libras para profissionais de saúde devem ser estimulados a fim de garantir que as pessoas com deficiência auditiva não encontrem barreiras no atendimento dos serviços de saúde. O PET Enfermagem UFMS desde 2018 oferece o curso de Libras e no ano de 2021 ocorrerá a quarta edição do curso, a fim de capacitar acadêmicos e profissionais de saúde para melhor comunicação com os deficientes auditivos e surdos.

Objetivos:
- Capacitar estudantes e profissionais da área da saúde a receberem o paciente com deficiência auditiva. - Capacitar estudantes e profissionais da área da saúde para a comunicação pela Libras, com vistas a ofertar atendimento integral e equânime às pessoas com déficit auditivo; - Atender aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à redução de desigualdades e educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada em parceria com a Coordenadoria de Gestão Acadêmica da UFMS/CPTL nos meses de março a junho de 2021, com encontros onlines ou presenciais, a depender das normas de biossegurança devido a pandemia de COVID-19. Haverá divulgação das inscrições para acadêmicos e profissionais da área da saúde e será obrigatório para os integrantes do PET Enfermagem que ingressarem no primeiro semestre de 2021, tendo em vista que os demais membros realizaram o curso em anos anteriores. O curso terá duração de 45 horas e será ministrado por tradutora/intérprete de Língua de Sinais e Português (TILSP) Priscila Keila De Mendonça. Os participantes que atingirem 75% de presença receberão certificado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que com esse curso, os acadêmicos da área da saúde e trabalhadores da área da saúde possam se comunicar com as pessoas com deficiência auditiva e pessoas surdas, promovendo assim inclusão dos mesmos na sociedade, trazendo melhorias na Educação, Saúde e também para a qualificação acadêmica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O curso será avaliado pelos seguintes indicadores: - Número de inscritos no curso; - Número de

concluintes do curso; - Nível de satisfação dos acadêmicos e profissionais de saúde em participarem do curso.

Atividade - Fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde para adolescentes

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	01/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
As necessidades individuais e coletivas de saúde envolvem vários aspectos sociais e ambientais, tais como moradia, alimentação, educação e emprego, nos permitindo um olhar além dos limites do modelo médico, ou seja, nos proporciona uma visão ampliada dos fatores que influenciam a saúde (SHIMODA; SILVA, 2010). Frente a isso é fundamental destacar que na fase da adolescência, essas necessidades de saúde sofrem diversos impactos de ordem física, emocional e social. Considerando a limitada procura dos adolescentes pelos serviços de saúde, desenvolver ações de promoção da saúde nas escolas é uma estratégia assertiva. A construção desta proposta, justifica-se pela participação ativa e corresponsabilidade universidade (docentes e alunos de graduação), visando à ampliar as ações de promoção da saúde para a população de adolescentes do município de Três Lagoas-MS. Utilizando-se de planejamento e embasamento científico, na perspectiva de potencializar as ações de educação em saúde a essa faixa etária, além de permitir que os acadêmicos relacionem conhecimentos de disciplinas com a prática, mostrando assim a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e a extensão.

Objetivos:
- Promover ações educativas para crianças e adolescentes em escolas com enfoque na prevenção e promoção da saúde. - Realizar levantamento de necessidade de temáticas a serem desenvolvidas com adolescentes em escolas da Rede Estadual de Saúde no município de Três Lagoas. - Realizar rodas de conversas com crianças e adolescentes sobre temáticas de saúde - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O projeto será desenvolvido no âmbito de escolas públicas da rede estadual e/ou municipal de ensino do município de Três Lagoas. Para o desenvolvimento das intervenções educativas, será utilizado um processo participativo com enfoque na construção coletiva. Serão utilizadas estratégias diversificadas para a intervenção educativa, tais como: oficinas, vídeos, exposição dialogada, dinâmicas de grupo, dramatização, Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), aplicativo de WhatsApp, chat, folder, material educativo, redes sociais, sempre com a perspectiva de promover a divulgação de informações em saúde, sensibilização, reflexão e a participação. Quanto as etapas da intervenção educativa elas serão baseadas na observação e escuta das necessidades e demandas de adolescentes sobre temáticas que versam sobre a saúde, por meio de uma relação dialogada e participativa. Sempre na perspectiva de fortalecer a autonomia, empoderamento dos adolescentes. A intervenção educativa será desenvolvida segundo as seguintes etapas (GUBERT et al., 2009): Levantamento: necessidades dos adolescentes, tendo em vista as prioridades, detectadas no momento de apresentação inicial. Como forma de conhecermos suas expectativas, os adolescentes escreveram questões que gostariam de discutir, colocando-as sem identificação em uma caixa para debate; - Planejamento: ciclo de oficinas, nas quais utilizamos técnicas de sensibilização, dinamização, comunicação e reflexão, a fim de propiciar a formação de vínculo grupal; - Execução:

Mensalmente será desenvolvida uma ação educativa, por meio de implementação das oficinas, divididas em temas centrais, utilizando o de materiais educativos preconizados pelo Ministério da Saúde. - Avaliação: desenvolvimento de uma tecnologia leve, por meio da confecção de um material educativo ou aplicação de questionários de avaliação e conhecimento. A equipe será composta por acadêmicos, técnicos e docentes do curso de graduação em enfermagem, além de alunos do curso de mestrado acadêmico em enfermagem, ambos do Campus de Três Lagoas. Ao todo, seis petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Por meio dessa atividade, espera-se formar parcerias intra e interinstitucionais, entre escolas estaduais e a universidade com o compartilhamento e produção de novos conhecimentos e a inovação de pesquisas em áreas relevantes para a saúde do adolescente. Além disso, os petianos poderão desenvolver suas habilidades para a pratica de saúde em saúde, permitindo a concretização de aprendizagens, elaboração e execução de planos de ação educativos baseado em evidência. As ações educativas buscam redução nos riscos de saúde dessa população, possibilitando a construção da relação mais participativa entre universidade- adolescentes e comunidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo de avaliação será realizado com o uso de questionário pré ação educativa no intuito de avaliar o conhecimento prévio existente, relacionado sobre a temática. Após a exposição dialogada ou roda de conversa sobre a temática será aplicado novamente o questionário. As questões serão elaboradas baseadas nos conteúdos desenvolvidos durante as atividades educativas.

Atividade - Fatores associados ao aumento de números de casos de sarampo no Brasil

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	01/01/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
O sarampo é uma doença viral. Trata-se de uma das principais causas de morbidade e mortalidade em crianças menores de cinco anos de idade, sobretudo aquelas desnutridas e que vivem em países de baixa renda. O comportamento da doença depende da relação entre a imunidade e a susceptibilidade da população, assim como da circulação do vírus, que apresenta variação sazonal (ENGLEITNER; MOREIRA, 2008). O Ministério da Saúde informou que em julho de 2015 o estado do Ceará teve o último caso de sarampo no Brasil. Assim, com a realização da 55ª Reunião do Conselho Diretor da OPAS, o país recebe o certificado de erradicação do sarampo (BRASIL, 2016). Contudo, o vírus entrou no Brasil novamente, junto com turistas e migrantes susceptíveis que desenvolveram a doença. Encontrou a baixa cobertura vacinal, inferior a 95%, inicialmente na região Norte do país. Posteriormente, foi introduzido e disseminou-se para áreas mais populosas como a região sudeste, com maior impacto na grande São Paulo. Apesar da cobertura vacinal para sarampo na cidade de São Paulo, em torno de 90%, não foi suficiente para conter o surto. Atualmente, sarampo está disseminando-se para diversos estados brasileiros. Até outubro de 2019, foram notificados 49.613 casos suspeitos de sarampo no Brasil. Desses, já foram confirmados 10.429 (21,0%) casos, sendo 8.235 (79,0%) por critério laboratorial e 2.194 (21,0%) por critério clínico epidemiológico (ALEXANDRINO, 2019; BRASIL, 2019).

Objetivos:

- Identificar os fatores associados com o aumento de número de casos de sarampo no Brasil. - Analisar se existe correlação entre a incidência de sarampo no Brasil e os dados sociodemográficos dos indivíduos infectados. - Verificar se existe associação entre a cobertura vacinal e o aumento da mortalidade por sarampo no Brasil. - Comparar a incidência de sarampo e cobertura vacinal entre regiões do Brasil. - Descrever as variáveis correlacionadas ao aumento de número de casos de sarampo nas regiões brasileiras. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O estudo será analítico, descritivo, retrospectivo e transversal com abordagem quantitativa. Os sujeitos do estudo serão pessoas vacinadas ou acometidas por sarampo em todo Brasil. O DATASUS, banco online gratuito de informações do SUS, será utilizado como fonte para a coleta de dados populacionais, de notificação, morbidade, morbidade e cobertura vacinal. O Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) fornecerá dados sobre internações por sarampo, o Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM), de óbitos por sarampo, o Programa Nacional de Imunização (PNI) de cobertura vacinal da tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola e tetra viral (sarampo, caxumba e rubéola e varicela). O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) fornecerá dados sociodemográficos de pessoas notificadas por doenças exantemáticas (sarampo e rubéola). O período de coleta de dados será de 2011 a 2020 ou último ano de informações disponíveis no DATASUS. As variáveis do estudo serão: faixa etária, sexo, renda, escolaridade de pessoas notificadas por doenças exantemáticas (sarampo e rubéola), ano, região, cobertura vacinal, morbidade e mortalidade por sarampo. Os dados populacionais, de morbidade hospitalar e mortalidade servirão como base de cálculo para os seguintes indicadores: coeficiente de morbidade hospitalar e morbidade por sarampo por 1000 habitantes (CMH/1000 hab e CGM/1000 hab). Os dados coletados serão transportados para o Excel® e após revisão e pré-codificação serão construídas tabelas com estatística descritiva de todas as variáveis do estudo. Posteriormente, será aplicada análise exploratória dos dados para comparar as variáveis: morbidade hospitalar, mortalidade e cobertura vacinal por sarampo por ano, idade e região do Brasil. Os resultados serão considerados significativos, quando o valor do p for

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se conhecer os fatores associados ao aumento do número de casos de sarampo no Brasil e publicar artigos científicos em revistas e eventos a fim de que estes resultados sirvam de base para futuras capacitações e mudanças no estado atual de Sarampo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O projeto será avaliado pelo número de petianos envolvidos, satisfação e conhecimento de nova metodologia para análise de dados qualitativos, escrita e submissão de artigo científico.

Atividade - Análise da cultura de segurança e do ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem de um hospital de médio porte

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	04/01/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:

A cultura de segurança do paciente (CSP) é vista como elemento essencial dentro dos serviços de saúde, pois possibilita a criação de padrões de segurança e a redução de eventos adversos com danos. É determinada por meio de efeitos como: preceitos, ações, entendimento, capacidade e níveis de conduta de um coletivo e/ou pessoal que define a responsabilidade, a as características ao lidar com a segurança dos clientes nos serviços de saúde (ANDRADE et.al., 2018). O clima de segurança, um dos componentes da CSP, oferece visão ampliada sobre as percepções das equipes de enfermagem/multidisciplinares sobre os aspectos visíveis da cultura de segurança do paciente. Analisar o clima de segurança nos estabelecimentos de saúde é necessário, pois por meio dele é possível compreender os fatores que interferem no cuidar em enfermagem e na segurança do paciente. A equipe de enfermagem configura-se como maior categoria profissional dentro dos serviços de saúde, participando ativa e continuamente do cuidado direto dos pacientes e da gestão de unidades hospitalares. Desta forma, entende-se que estes profissionais são essenciais no desenvolvimento da cultura de segurança, e conhecer os fatores que impactam, negativamente no ambiente de trabalho e nas conexões ali definidas, torna-se um ponto importante a fim de estabelecer estratégias que promovam a satisfação no trabalho e, consequentemente favoreçam o aumento na qualidade do cuidado de enfermagem e da SP hospitalizados (VEIGA, 2007; SILVA et al., 2016; SILVA et al., 2019). Tendo em vista a importância da cultura da segurança do paciente, dentro das instituições hospitalares, e que o ambiente de trabalho e satisfação profissional podem ser considerados fatores facilitadores para que esta seja realizada de maneira efetiva, torna-se necessário analisar a satisfação dos profissionais de enfermagem em seu ambiente de trabalho, bem como, diagnosticar as lacunas existentes para implantação/efetivação da cultura de segurança nos serviços hospitalares. Ao todo, seis petianos do grupo participarão desta atividade.

Objetivos:
Objetivo geral: - Analisar a cultura de segurança e o ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem de um hospital de médio porte. - Objetivos específicos - Verificar as dimensões da cultura de segurança do paciente na perspectiva dos profissionais da equipe de enfermagem; - Analisar o ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Estudo transversal com abordagem quantitativa, que será realizado será em um hospital filantrópico, de média complexidade, localizado no município de Três Lagoas, região leste do Estado de Mato Grosso do Sul. Serão convidados a participar da pesquisa o 256 profissionais da equipe de enfermagem, que trabalham com cuidados de enfermagem direto a pacientes e/ou sejam coordenadores/supervisores nas seguintes unidades hospitalares: pronto-socorro (respiratório e não respiratório), centro cirúrgico, unidade de terapia intensiva, unidade de pré-parto, parto e alojamento conjunto, unidade de hemodiálise, serviços de diagnóstico por imagem, clínica médica/retaguarda, clínica cirúrgica, pediatria, unidade de internação de longa permanência, unidade de terapia intensiva Covid-19 e unidade de internação Covid-19. A coleta de dados será realizada por meio dos seguintes instrumentos: (1) caracterização sociodemográfica e profissional; (2) versão brasileira do Hospital Survey on Patient Safety Cultura (HSOPSC); e (3) versão brasileira resumida do Nursing Work Index ¿ Revised (NWI-R). As versões brasileiras dos questionários HSOPSC e NWI-R foram traduzidas e validadas por pesquisadores brasileiros, são de domínio público e estão disponíveis para uso em pesquisas nacionais. Os dados serão coletados, pela pesquisadora principal, Cátia Teixeira da Rocha Vanzella, e por uma equipe composta por alunos do PET Enfermagem, a ser recrutada e treinada em momento oportuno, de maneira presencial com auxílio de coletores eletrônicos (tabletes e/ou smartfones) nos setores que oferecem cuidados de enfermagem diretos, a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), nos turnos manhã/tarde/noite

par/ímpar em horários a serem combinados com a chefia da equipe de enfermagem a fim de não causar prejuízos na assistência ofertada aos pacientes. O instrumento de caracterização sociodemografica e profissional e o Nursing Work Index ¿ Revised (NWI-R) serão aplicados por meio do Google Forms. A escolha dessa ferramenta se deu, pois, a mesma é gratuita e de fácil manuseio, não necessitando de pessoal altamente treinado. Já o questionário Hospital Survey on Patient Safety Cultura (HSOPSC) será aplicado utilizando-se um sistema denominado E-Questionário de Cultura de Segurança Hospitalar. As variáveis de interesse do estudo serão: categoria profissional, tempo de formação, tempo de experiência profissional na área de atuação, tempo de vínculo com a unidade atuante, nível de satisfação com a chefia, nível de satisfação no emprego, nota para SP, eventos adversos notificados, percepção de autonomia profissional, percepção sobre o controle do ambiente de trabalho e percepção sobre o relacionamento interpessoal. As respostas obtidas nos domínios do instrumento de coleta de dados HSOPSC serão comparadas com as respostas obtidas nas subscalas do NWI-R. Por meio desta comparação será possível inferir se o a percepção sobre a cultura de segurança e as condições do ambiente de trabalho podem estar associadas a ocorrência de EA na instituição estudada. Os dados coletados serão submetidos à codificação apropriada e digitados em banco de dados, mediante a elaboração de um dicionário de códigos na planilha do EXCEL. Será realizado o processo de validação dos dados por dupla digitação na planilha. Para análise estatística, os dados serão transferidos para o programa SPSS (Statistical Package for Social Science) e os testes a serem utilizados serão assessorados por um estatístico com experiência em estudos na área de enfermagem. A coleta dos dados será realizada somente após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, localizado na sede da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O estudo faz parte do projeto de pesquisa da acadêmica Cátia Teixeira da Rocha Vanzella, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem UFMS/CPTL, orientado pela Dra. Larissa da Silva Barcelos e coorientado pela Dra. Mara Cristina Ribeiro Furlan, tutora do PET Enfermagem.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os dados que serão obtidos nesta pesquisa auxiliarão os gestores do hospital a estudarem a elaboração de políticas internas para melhoria no ambiente de trabalho e da satisfação no trabalho dos profissionais de enfermagem, a fim de alcançar uma assistência de enfermagem de qualidade, segura e comprometida com a cultura de segurança. Espera-se, ainda, que este estudo: 1. Auxilie na divulgação da importância de se fomentar a cultura de segurança dentro dos estabelecimentos de cuidado em saúde; 2. Colabore na revisão ou na implementação de políticas de segurança do paciente; 3. Coopere para o diagnóstico situacional sobre a satisfação no trabalho dos profissionais de enfermagem; 4. Descreva as características do ambiente de trabalho da equipe de enfermagem; 5. Favoreça que a equipe de enfermagem repense as práticas relacionadas a cultura de segurança e suas responsabilidades; 6. Colabore com a gestão na elaboração de políticas internas que favoreçam a valorização dos profissionais de enfermagem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada pelos seguintes indicadores: - Número de petianos que participarão da coleta de dados - Número de petianos que participarão da análise dos dados - Envio de resumo científico para evento - Submissão de artigo científico para publicação - Avaliação subjetiva sobre o conhecimento adquirido pelos petianos

Atividade - Participação em eventos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade

60	01/02/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
O PET Enfermagem buscará interagir com os demais grupos PETs no âmbito local, estadual, regional e nacional, via participação nos eventos petianos - atividade condicionada a liberação de recursos de custeio e/ou apoio institucional. Acredita-se que estes eventos se apresentam como excelente oportunidade para o exercício desta prática de diálogo, permitindo a troca de experiências e a resolução conjunta dos problemas e desafios do programa. Além dos eventos referente aos grupos PET, cada membro do PET-Enfermagem participará de um evento da área da Saúde ou com temática relacionada. O intuito é possuir troca de saberes de diferentes áreas e realizar apresentação de trabalhos oriundos das atividades do grupo. Ainda, o grupo terá pelo menos um representante para o Integra UFMS, que é o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo do estado de Mato Grosso do Sul

Objetivos:
- Discutir problemas inerentes ao Programa de Educação Tutorial. - Construir espaços de diálogo e discussão de demandas entre os grupos PET. - Apontar a relevância do PET em todas as escalas territoriais, em especial, a local. - Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos. - Interação e socialização entre os integrantes dos grupos PET do Campus de Três Lagoas (CPTL)/UFMS, alunos e professores, além de outros profissionais. - Realizar troca de conhecimento entre temáticas da área da saúde. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O número de participantes nos eventos dependerá da liberação do custeio em datas próximas ao acontecimento dos mesmos, do apoio institucional na liberação de meio de transporte e do calendário acadêmico porque, muitas vezes, a coincidência entre datas de provas e dos eventos diminui o número de participantes do PET-Enfermagem. Contudo, o grupo tentará enviar representantes para cada evento PET (local, regional e nacional) e enviará pelo menos um representante e trabalho para Integra UFMS. Aqueles petianos que não puderam ir pelos motivos especificados serão informados sobre as pautas e deliberações dos eventos pelos representantes do grupo que socializarão as informações durante as reuniões administrativas do PET-Enfermagem. A participação do grupo se dará por meio de contribuição nos grupos de discussão, assembleias, apresentação do grupo e envio de resumos científicos. Cada petiano irá a pelo menos um evento PET e um evento com temática relacionada a área da saúde.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se maior visibilidade do grupo PET em âmbito local, regional e nacional, fortalecimento do diálogo institucional. Além disso, espera-se desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, de natureza coletiva e interdisciplinar; promover o aperfeiçoamento do programa a partir da troca de experiências nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; Após os eventos, por meio de reunião, os alunos participantes farão relato das atividades desenvolvidas e socializarão (com aqueles que não puderam ir) as experiências vividas. A ideia é que eles atuem como multiplicadores dos conhecimentos obtidos desde o evento local ao nacional. Além disso, iremos avaliar a troca de informações e aquisição de conhecimentos entre os petianos nos eventos bem como o planejamento de atividades em conjunto com os integrantes dos grupos PETs.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Número de participantes nos eventos (mínimo de participação em um evento PET e da área da

saúde por petiano); - Número de trabalhos apresentados (mínimo autoria de um resumo científico apresentado em evento por petiano); - Nível de satisfação dos petianos nos eventos; - Trocas de experiências sobre as vivências nos eventos.

Atividade - Reuniões para planejamento, organização e avaliação do grupo

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	01/02/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
O grupo se reunirá semanalmente, momento no qual a tutora com os respectivos bolsistas e não-bolsistas distribuirão as tarefas, tratarão do planejamento das atividades e promoverão uma autoanálise para saber se os objetivos propostos estão sendo alcançados. Além disso, ao final de cada semestre haverá reunião para avaliação do grupo como um todo, do tutor pelos petianos, dos petianos pelo tutor, do petiano pelo petiano e auto avaliação.

Objetivos:
- Organizar as atividades do grupo -Verificar se objetivos propostos de cada atividade estão sendo atingidos. -Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo PET-Enfermagem. -Trocar experiências e informações entre o tutor, bolsistas e colaboradores. -Realizar avaliação do trabalho desempenhado pelo tutor, bolsistas, não bolsistas colaboradores dentro do grupo. -Exercitar o diálogo e aprender a trabalhar em grupo. - Ler e discutir sobre a legislação referente ao PET, Manual de Orientações Básicas do PET, relatórios dos eventos local, estadual, regional e nacional, além de outras literaturas sobre educação tutorial ou que estejam relacionadas com o programa. - Ler e alterar se necessário o regimento do grupo - Realizar votação para os cargos de presidente, secretários, tesoureiro, relações públicas do grupo. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
As reuniões do grupo PET serão presididas pela tutora do grupo com uma pauta pré-definida, contudo, todos os petianos serão estimulados a expor suas opiniões e trazer assuntos para serem discutidos, no sentido de participarem ativamente dos encontros. Após cada reunião uma ata será confeccionada pelo secretário do grupo e assinada por todos os membros presentes na reunião. A presença nas reuniões é obrigatória para todos os petianos. Para isso, será definido dia e horário no início do dia letivo de cada semestre, a fim de não serem agendadas no mesmo período que as disciplinas cursadas. As reuniões iniciarão com a leitura da ata da reunião anterior, podendo haver emendas ou alterações. Após aprovação será assinada por todos os membros do grupo que presentes. Posteriormente, serão discutidos os próximos assuntos da pauta e por fim, serão realizados informes. Cada membro do grupo será estimulado a fazer parte das discussões. As pautas que não tiverem decisões unânimes serão votadas e vencerá a opção com maior número simples de votos. As avaliações do grupo serão de forma formativa e somativa. A última será realiza em cada semestre por ficha de avaliação própria que será enviada via formulário eletrônico por meio do WhatsApp e e-mail. No momento do encontro, cada petiano realizará a auto avaliação e avaliação do tutor e demais membros do grupo e o tutor realizará auto avaliação e dos demais membros. O resultado será analisado por meio de tabela e gráfico enviada para cada petiano e tutor.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação,

para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Maior integração entre os membros e estímulo ao trabalho coletivo, bem como melhor planejamento e execução das atividades desenvolvidas pelo grupo. Tomar decisões de maneira horizontal e favorecer o aumento do vínculo, compartilhar as decisões e deveres. Todos acompanharão de maneira próxima os projetos que estarão sendo realizados. Em relação à IES e comunidade envolvida, o planejamento do PET representa que as mesmas ganham atividades de excelência desenvolvidas pelo grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Assiduidade e participação dos bolsistas e tutora nas reuniões. Proposição de sugestões e ideias de cada integrante do grupo para solução de problemas enfrentados na execução das atividades planejadas. Interação e cordialidade entre os integrantes do grupo.

Atividade - Primeiros socorros na escola: noções que salvam vidas!

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	01/04/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
Primeiros socorros são intervenções rápidas, realizadas a feridos e/ou a vítimas de mal súbito repentino, que objetivam evitar o agravamento do quadro de saúde até a chegada de assistência médica ou de saúde qualificada. As instituições de ensino fundamental e médio possuem papel fundamental na formação formal, em diferentes disciplinas, mas também são de extrema importância na difusão de práticas que visem a prevenção e a promoção da saúde. Acredita-se que as escolas sejam um ambiente propício para propagação de noções básicas de primeiros socorros, entre crianças e adolescentes, com o objetivo de aproximar a ciências da saúde das demais áreas do conhecimento e proporcionar experiências enriquecedoras e importantes para vida pessoal e cotidiana destes indivíduos. Tanto no ambiente escolar, quanto seu entorno podem ocorrer acidentes que causem risco de morte, sendo que diversas vidas podem ser salvas com a prestação do socorro, ainda no local do acidente. Desse modo, faz-se necessário o uso de estratégias de educação em saúde, voltadas para os primeiros socorros em escolas, a fim de possibilitar que o público leigo realize intervenções de forma rápida e adequada em determinadas situações.

Objetivos:
- Difundir noções de Primeiros Socorros entre escolares do município de Três Lagoas, MS. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade possui como público-alvo adolescentes de ambos os sexos de uma instituição de ensino médio, localizada no município de Três Lagoas, MS. A participação dos adolescentes nas dinâmicas do projeto só ocorrerá após autorização dos pais ou responsáveis. As atividades do projeto serão realizadas em duas etapas. Etapa I: serão realizadas reuniões entre a coordenadora do projeto, docentes do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL, docentes colaboradores e os petianos, a fim de planejar as ações a serem realizadas. Nesta etapa, ainda, será proposto um cronograma de capacitação em primeiros socorros da equipe executora do projeto, bem como serão confeccionados materiais didáticos (slides, cartilhas educativas, dinâmicas de grupo) que funcionarão como material de apoio para execução da etapa II. Etapa II: tem como objetivo levar informações e desenvolver habilidades básicas para atuação de leigos em situações de emergência. Esta etapa será

representada pelo trabalho in loco, da equipe executora do projeto, nas escolas a fim de ultrapassar a barreira tecnicista tradicional do ambiente escolar. Buscar-se-á utilizar metodologias de ensino dinâmicas, que colaborem para formação de seres, reflexivos, transformadores e humanizados. As atividades da etapa II ocorrerão em encontros que abordarão, em princípio, os seguintes temas: (1) telefones e serviços de urgência e emergência; (2) montagem e utilização da caixa de primeiro socorros; (3) práticas de simulação em casos de engasgo e sangramento; (4) práticas de simulação em casos fraturas e imobilização de extremidades osteomusculares; (5) práticas de simulação em casos de desmaios; (6) sensibilização sobre a segurança no ambiente escolar e em seu entorno. Todos os encontros serão propostos com momentos expositivos e dinâmicas problematizadoras. Ao final será disponibilizado um formulário para avaliar a satisfação do público alvo da ação. Ressalta-se que caso a pandemia de Covid-19 persista e não possibilite a realização das atividades propostas de maneira presencial, o projeto será desenvolvido à distância por meio de plataformas digitais. Ao todo, seis petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que a atividade proposta produza conhecimento, informação, empoderamento e aptidão em situações de urgência/emergência que necessitem a aplicação de conhecimentos sobre primeiros socorros, bem como estimule o interesse, dos adolescentes, em explorar novos conhecimentos sobre ciências da saúde no ambiente escolar. Cartilhas educativas, vídeos e/ou vídeo aulas sobre Primeiros Socorros são os produtos finais esperados. Acredita-se, ainda, que projetos como o proposto aproximem a sociedade da comunidade acadêmica e despertem o interesse e a procura pelo Curso de Enfermagem do CPTL.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Será analisada a satisfação quanto aos materiais, métodos e dinâmicas utilizados na execução do projeto. Buscar-se-á, ainda, a percepção dos participantes acerca do aumento, ou não, do conhecimento em relação aos temas abordados e a respeito da conscientização e interesse sobre situações de emergência. As análises serão realizadas por meio de um questionário, a ser estruturado pela equipe de trabalho e aplicado no público-alvo da ação.

Atividade - Impacto da Pandemia de Covid-19 na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em acadêmicos do CPTL/UFMS

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	04/01/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
Embora seja uma prática necessária e recomendada pela OMS para controle dos níveis de infecções pelo Covid-19, o isolamento social pode trazer consequências negativas em relação à saúde mental e físicas das pessoas (LEMOS et al., 2020). Assim, a pandemia do Covid -19 trouxe um período de mudanças, afetando diretamente a rotina de grande parte da população. Alunos e professores atualmente dependem das tecnologias da informação e comunicação para o desenvolvimento das atividades didáticas. Todavia, muitas vezes as condições para desenvolver as atividades cotidianas relacionadas à educação são insuficientes e inadequadas. A Saúde e o bem estar dos indivíduos são essenciais para a definição da qualidade de vida, sendo que as experiências sociais representam fatores importantes que determinam o comportamento social e as consequências fisiopatológicas ao longo da vida. Vale ressaltar que a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul tem desenvolvido diversas ações de enfrentamento à Covid -19. Uma ação conjunta das Pró-Reitorias de Assuntos

Estudantis (Proaes), Graduação (Prograd), Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), Extensão, Cultura e Esporte (Proece), a Agência de Tecnologia, Informação e Comunicação (Agetic) e a Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead) originou o Guia de Atividades Acadêmicas durante o enfrentamento da Covid-19 sendo esta uma medida muito importante para toda comunidade acadêmica que reforça a necessidade de estudos que possam colaborar com a prevenção e promoção a saúde dos acadêmicos.

Objetivos:
- Avaliar os impactos da pandemia de Covid-19 na qualidade de vida ligada à saúde dos acadêmicos de diferentes cursos da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (CPTL/UFMS). - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Trata-se de um estudo, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa dos dados, coordenado pela Profa. Dra. Andréa Sanchez da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas (CPTL/UFMS) com colaboração de acadêmicos do PET Enfermagem. A população de estudo será composta pelos acadêmicos de diferentes cursos da UFMS/CPTL. A amostra será por conveniência, ou seja, será composta pelos acadêmicos que aceitarem participar da pesquisa. Considerando os aspectos éticos referentes à pesquisa envolvendo seres humanos (Resolução 466/2012) e Resolução complementar 510/2016, o presente estudo após autorização do local de estudo será submetido à avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Será assegurado aos participantes que as informações obtidas impossibilitem a identificação dos mesmos. Todos os participantes do estudo serão devidamente esclarecidos sobre a pesquisa, os seus direitos e os cuidados a eles garantidos. Após concordarem em participar, assinarão de maneira eletrônica, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados online será realizada através de formulário eletrônico elaborado via Google Forms. O convite para participar da pesquisa, contendo o link que direciona aos instrumentos da pesquisa, será amplamente divulgado através de redes sociais como Facebook e Instagram pela coordenadora da pesquisa e da página digital do Campus de Três Lagoas. Ressalta-se que, somente após a concordância em participar da pesquisa, o participante será direcionado para responder os questionários. Caso ele não concorde, a pesquisa se encerra, garantindo assim, o anonimato do participante. Em relação aos instrumentos para coleta de dados, o Questionário de Caracterização Sociodemográfica contempla informações como: sexo, idade, estado civil, escolaridade, moradia e renda familiar sendo estruturado por seis questões objetivas. Já para avaliação da Qualidade de Vida será utilizado o WHOQOL-Bref, que é considerado um instrumento de fácil aplicabilidade, contendo 26 questões circunscritas a quatro domínios, sendo eles: a) domínio físico: dor, desconforto, energia, fadiga, sono, repouso, atividades da vida cotidiana, dependência de medicação ou de tratamentos, mobilidade, capacidade de trabalho; b) domínio psicológico: sentimentos positivos, pensamento, aprendizagem, memória, concentração, autoestima, imagem corporal, aparência, sentimentos negativos, espiritualidade, religião, crenças pessoais; c) relações sociais: relações pessoais, suporte/apoio social, atividade sexual; d) domínio do ambiente: segurança física, proteção, ambiente no lar, recursos financeiros, cuidados de saúde e sociais/disponibilidade e qualidade, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, participação em oportunidades de recreação e lazer, ambiente físico (quanto à poluição, ruído, trânsito, clima) e transporte (WHOQOL, 1998). Os dados serão organizados em bancos de dados, utilizando o programa Excel Microsoft. Na análise dos dados sociodemográficos e descrição dos escores do instrumento WHOQOL-Bref será utilizada estatística descritiva. A divulgação dos resultados da pesquisa aos acadêmicos participantes será disponibilizada através de material digital utilizando os mesmos canais de divulgação e convite para participar da pesquisa e material impresso que será

distribuído nos murais de divulgação do CPTL. Ao todo, quatro petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados do estudo podem auxiliar à instituição na elaboração e adoção de estratégias de intervenção voltadas para o cuidado à saúde dos acadêmicos. Essa pesquisa será importante para avaliar os principais aspectos de influência da pandemia de COVID-19 na vida de acadêmicos visando criar estratégias de promoção à saúde, considerando a necessidade de desenvolvimento de práticas assistenciais e de estratégias de promoção de saúde e prevenção de doenças. As informações levantadas utilizando o instrumento de avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde poderão subsidiar o desenvolvimento de ações de acolhimento e desenvolvimento da qualidade de vida dos acadêmicos primando pela saúde mental e o desenvolvimento pessoal dos alunos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Para avaliação da atividade serão utilizados os seguintes indicadores: - Número de petianos envolvidos no projeto - Número de acadêmicos participantes do estudo - Envio de resumo para evento - Envio de artigo científico para publicação.

Atividade - Divulgação das ações do PET Enfermagem

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	04/01/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
As atividades que são desenvolvidas no Programa de Educação Tutorial (PET) possibilitam vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais e permite uma formação acadêmica global. Isso colabora para a integração no mercado profissional e uma melhor qualificação como indivíduo e membro da sociedade. As ações desenvolvidas no programa de ensino, pesquisa e extensão devem ser divulgadas, com vistas a fornecer visibilidade pela comunidade interna e externa da UFMS. O PET Enfermagem possui redes sociais e meios de divulgação, como Youtube, Facebook e Instagram que necessitam ser atualizados com o planejamento e execução dos seus projetos, divulgação dos processos seletivos para novos integrantes do grupo, inscrição para participação de eventos, debates, cursos fornecidos pelo grupo.

Objetivos:
- Manter os alunos da graduação informados sobre temas da atualidade de maneira fácil e acessível. Divulgação de resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo grupo PET-Enfermagem. Desenvolvimento das habilidades dos petianos de organização, trabalho em grupo, pesquisa e escrita. Interação entre a universidade e a comunidade. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Nas redes sociais do PET Enfermagem UFMS serão divulgados textos, fotografias, vídeos de atividades desenvolvidas pelo grupo. Serão informadas as atividades desenvolvidas mais recentemente, principalmente eventos e projetos de extensão e pesquisas concluídas, objetivando a divulgação das mesmas. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Socialização dos resultados produzidos pelo grupo referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Acesso de informações e material elaborado no grupo PET Enfermagem por alunos da graduação e docentes do curso de Enfermagem, bem como de outros cursos desta Universidade e fora dela.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Nível de satisfação e grau de interesse dos petianos em elaborar e divulgar as informações. Número de acessos, curtidas e seguidores nas redes sociais.

Atividade - 3ª Edição da Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial/Três Lagoas/MS - (REPET-TL)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	11/01/2021	31/10/2021

Descrição/Justificativa:
A Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial, Três Lagoas-MS (REPET-TL) teve a 1ª edição publicada em 2019, é um periódico anual. Todavia, a construção remonta a 2017 a partir da iniciativa do PET-Geografia. Posteriormente, em 2018, a ideia da revista foi assumida pelos demais grupos PET da UFMS/Campus de Três Lagoas como ação do planejamento. Importante destacar que a REPET-TL desde sua origem pretende se colocar, via articulação nacional, como símbolo do legado histórico do PET na busca de um periódico representativo do programa. Ou seja, a REPET-TL visa contribuir na divulgação do esforço intelectual daqueles que dedicaram (e dedicam) a vida acadêmica e profissional à construção da Educação Tutorial, rompendo isolamentos a partir do diálogo para o avanço do conhecimento e fortalecimento do PET. A primeira edição foi lançada em 31/10/2019, é composta por três Artigos de Educação Tutorial, quatro Relatos de Educação Tutorial e um Artigo Livre de Egressas do PET. Em dezembro de 2019, ocorreu a conquista do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN 2675-1003). A segunda edição foi lançada em 28/10/2020 composta por três artigos de Educação Tutorial, dezenove relatos de Educação Tutorial e uma entrevista, totalizando vinte e três publicações. Os números da 2ª edição indicam um significativo crescimento no interesse da comunidade petiana em divulgar o seu trabalho e em realizar a reflexão sobre o processo de formação no programa. A chamada para publicação da terceira edição da REPET-TL está prevista para 11/01/2021. A REPET-TL publica Artigos; Relatos; Resenhas, Traduções e Entrevistas. A atividade visa articular de forma indissociável ensino, pesquisa e extensão. A revista pode ser acessada no endereço https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL

Objetivos:
- Contribuir na elaboração da 3ª Edição da REPET-TL. - Divulgar as atividades de Educação Tutorial desenvolvidas pelos grupos PET, demonstrando a importância desse programa para os cursos de graduação; - Fomentar a interação entres os grupos PET do campus de Três Lagoas dinamizando conhecimentos por meio da aprendizagem de edição e diagramação de periódicos, uma vez que esses grupos do CPTL são os responsáveis diretos pela manutenção da REPET-TL; - Colocar em evidência, via publicação de artigos e relatos, a tríade que caracteriza o trabalho no PET: ensino, pesquisa e extensão. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A REPET-TL utilizada a Platform & workflow OJS/PKP e está hospedada no site da UFMS junto à biblioteca central. A construção das edições da revista é realizada por uma equipe composta por representantes e suplentes dos grupos PET do CPTL, sob supervisão da editora responsável pela Revista, profa. Rosemeire Aparecida de Almeida (Tutora do PET-Geografia). Esta manutenção consiste em atualização do corpo de pareceristas, recebimento de artigos e distribuição, edição e diagramação da revista. Para tanto, a equipe que publicou a segunda edição realizou minicurso de formação de equipe - a fim de manter um quadro permanente de colaboradores petianos. A partir de janeiro de 2021 a equipe encaminhará abertura de nova chamada de artigos para formação da 3ª edição. Dois petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Estimular o trabalho coletivo de construção de periódico de qualidade científica. Promover a Educação Tutorial como paradigma inovador no tocante a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Divulgar os trabalhos científicos promovidos pelos grupos PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será considerada exitosa se conseguir envolver representantes dos cinco grupos PET do CPTL na construção da 3ª Edição da REPET-TL e atingir a meta de lançamento prevista para Outubro de 2021.

Atividade - Capacitação para acadêmicos e profissionais de saúde sobre assistência integral de pessoas LGBTQIA+

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
O Sistema Único de Saúde (SUS) prevê em seu escopo a garantia do direito à saúde de maneira equitativa, universal e integral à toda população, sem restrições. Contudo, percebe que as minorias sexuais e de gênero (Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, entre outros) enfrentam diversas barreiras que impedem a exequibilidade de tal direito. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) reconheceu a marginalização do acesso a saúde desta população, indicando propostas específicas de assistência que respeitam as especificidades de cada grupo relacionado. Por mais que demonstre um grande avanço no exercício do direito à saúde, ainda se percebe um despreparo relevante dos profissionais no atendimento a esse público. Reconhecendo então que as equipes não possuem preparo e que consequentemente pessoas LGBTQIA+ preferem esconder sua orientação sexual, ou mesmo deixar de procurar o serviço por medo de serem mal atendidas ou julgadas, faz-se necessário criar mecanismos de capacitação tanto para os profissionais da ativa quanto para os que estão em formação, visando melhorar a qualidade no atendimento de maneira mais holística e acolhedora.

Objetivos:
- Capacitar acadêmicos e profissionais da área da saúde para reconhecerem diferenças de gênero e sexualidade; - Capacitar acadêmicos e profissionais da área da saúde para reconhecerem especificidades de atendimento aos diferentes públicos LGBTQIA+, com a finalidade de ampliar as perspectivas de assistência em saúde de maneira holística, integral e acolhedora. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS):

assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A capacitação será realizada no segundo semestre de 2020, de modo online, por meio de vídeos disponibilizados via Youtube. A divulgação e inscrição serão realizados antecipadamente. Cada encontro contará com um tema para discussão e convidados atuantes na área. As temáticas abordadas serão: · 1. Conceitos e diferenciações de gênero e orientações sexuais; · 2. Especificidades do atendimento à travestis e transexuais; · 3. Especificidades do atendimento à homens gays e homens que fazem sexo com outros homens; · 4. Especificidades do atendimento à mulheres lésbicas; 5. Profilaxias ISTs/aids; · 6. Vacinação da população LGBTQIA+; · 7. Atenção em saúde mental da população LGBTQIA+; · 8. Escuta qualificada e atendimento acolhedor. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que os futuros e atuais profissionais da área da saúde tenham conhecimento e capacidade para prestar um atendimento holístico e de qualidade para a população LGBTQIA+. Além disso, que eles saibam reconhecer diferenças de gênero e sexualidade, bem como as especificidades do atendimento e tratamento do público LGBTQIA+.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Quantidade de pessoas alcançadas através das visualizações dos vídeos; - Formulário de satisfação por meio do Google Forms.

Atividade - IV ELOPET 2021 (Encontro Local dos Grupos PET do Campus de Três Lagoas)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	01/03/2021	10/03/2021

Descrição/Justificativa:
O Campus de Três Lagoas da UFMS conta hoje com cinco grupos PET, a saber: PET Geografia, PET Enfermagem, PET Matemática, PET Conexões de Saberes História e PET Conexões de Saberes Matemática. A organização interna dos grupos, o desenvolvimento de atividades e a participação em eventos, mostraram a necessidade de diálogo, bem como de construção de ações conjuntas que favoreçam o fortalecimento dos grupos. O Encontro Local dos Grupos PET do CPTL (ELOPET) iniciou em 2017, com periodicidade anual e organização rotativa entre os grupos e se consolidou como um espaço de formação petiana e de discussão de pautas comuns. No ano de 2021 acontecerá o IV evento, considerando que em 2020 não foi realizado, em razão da realização do INTERPET em Três Lagoas. Este ano será organizado pelo grupo PET Conexões de Saberes Matemática, com o tema ¿Racismo: Conhecer, debater e enfrentar¿, visando contribuir com as discussões sobre diversidade e a defesa da equidade étnico-racial.

Objetivos:
- Construir espaços de diálogo, formação petiana e discussão de demandas entre os grupos PET do CPTL; - Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos; - Promover a conscientização da comunidade acadêmica da necessidade de reconhecimento e combate à discriminação racial. -Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações

Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O ELOPET será um evento de um dia, com programação nos períodos matutino e vespertino previamente estabelecida, a princípio, no dia 10 de março de 2020. O evento contará com uma palestra ou mesa-redonda de abertura, uma roda de conversa sobre filme ou documentário que aborde o tema do evento e uma mesa-redonda ou roda de conversa sobre o Programa de Educação Tutorial e os desafios dos grupos do CPTL/UFMS. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se promover maior interação entre os grupos locais, impulsionar a formação petiana, bem como contribuir para a conscientização dos participantes sobre um problema atual e que demanda um posicionamento antirracista da sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada pelos participantes utilizando um formulário estruturado, com espaço para comentários apreciativos e sugestões para os próximos eventos. Posteriormente, os dados serão tabulados para avaliação em reunião da comissão organizadora, na qual serão debatidos pela equipe os avanços e os limites a partir da avaliação dos participantes.

Atividade - PET Debate

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
As instituições de ensino possuem, como responsabilidade primordial, a formação intelectual dos indivíduos, a partir da socialização do conhecimento adquirido e acumulado ao longo dos anos pela humanidade em campos do saber. A universidade existe para produzir conhecimento, gerar pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais. Dessa forma, a visão de que o aluno deve apenas adquirir conhecimentos específicos sobre sua a área de atuação deve ser superada, e um novo foco que procura compreendê-lo como um ser em formação, considerando os múltiplos aspectos que compõem sua integridade, deve ser assumida. Novos desafios para estas instituições, bem como a necessidade de surgir uma nova identidade capaz de atender essas demandas fazem-se necessários. Considerando-se a necessidade de que a educação na universidade ofereça aos acadêmicos referenciais que os ajudem a perceber as várias dimensões, levando-os a pensar globalmente, no sentido de desenvolver um senso de responsabilidade com as classes sociais há necessidade de interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior. Apesar da expansão da Universidade no Brasil, um obstáculo permanece: a obrigação de o estudante dominar um conhecimento que não é somente de aprendizado cognitivo. Geralmente a sobrevivência acadêmica depende de um engajamento cognitivo-social com a construção de estratégias de aprendizado e no processo de socialização universitária. Isso significa uma ressocialização com transformações nos estudantes trazendo mudanças de práticas, linguagens, ideologias e estruturas mentais. As possibilidades democráticas da educação superior tencionam-se entre três dimensões: socialização universitária, projetos de aprendizado e de futuro profissional. Entretanto, as universidades continuam orientadas por resultados acadêmicos tradicionais e desconhecem as condições da socialização estudantil.

Objetivos:
- Socializar a comunidade acadêmica; - Integrar acadêmicos de Enfermagem e de diversos cursos do campus; - Capacitar os universitários sobre temáticas que não são debatidos geralmente em sala de aula; - Aumentar o entendimento político, cultural e social dos universitários. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Essa atividade se caracteriza pela realização de encontros, organização pelos petianos, com a finalidade de refletir acerca de uma temática da área da saúde ou não. Os encontros contarão com convidados com expertise nos temas selecionados e serão abertos para a comunidade acadêmica em geral, com datas divulgadas antecipadamente. Os encontros ocorrerão mensalmente de março a outubro de forma online ou presencialmente em espaço físico da UFMS/CPTL. Esses debates visarão a socialização e conhecimento de temas diversos que geralmente não são discutidos em sala de aula. Os temas podem versar sobre saúde, política, economia, bem estar, cultura e sociedade de diversos países ou comunidades, direitos humanos, religião, etc. Podem ser utilizados textos, livros, filmes para embasar as temáticas a serem debatidas. Esta atividade iniciou em 2019 no grupo PET Enfermagem, e devido a boa avaliação tem sido mantida.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se integrar acadêmicos de diversos cursos de graduação da UFMS e trazer informações sobre atualidades, cultura, política, saúde entre outros, tornando o acadêmico um profissional com maior senso crítico, que esteja atendo as demandas da população e tenha mais informações para atender os clientes de forma humanizada e integral. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Os encontros serão avaliados pelos seguintes indicadores: - Número de acadêmicos participantes em cada encontro - Satisfação dos participantes em relação a cada encontro - Sugestões enviadas para novas temáticas a serem abordadas - Participação de forma ativa dos acadêmicos durante os encontros - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas

Atividade - Ações de permanência voltadas à motivação acadêmica e empoderamento profissional

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
62	01/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
A evasão universitária está entre um dos principais problemas do sistema educacional brasileiro. Dentre os motivos de evasão, destaca-se principalmente a dificuldade de conciliar os estudos com a família, com a vida pessoal e com as questões financeiras. Além disso, segundo Barlem (2012), existem razões inerentes ao indivíduo que podem levar ao abandono do curso, tais como imaturidade, desconhecimento ou insuficiência de informações sobre o curso em que ingressou, dificuldade de adaptação ao meio acadêmico, quebra de expectativas com relação ao curso, e até mesmo, descontentamento com a profissão escolhida. Dados esses aspectos em consideração, é evidente a importância da realização de ações que colaboram para a adaptação do acadêmico no

curso de enfermagem, que fortaleçam percepções reais acerca da profissão e que compartilham conhecimento e perspectivas promissoras sob o vasto campo de atuação profissional do enfermeiro, empoderando e motivando os estudantes a permanecerem na universidade.

Objetivos:
- Contribuir para a permanência de estudantes no curso de Enfermagem - Aumentar a motivação em estar cursando Enfermagem, por meio de apadrinhamento para resolução de dúvidas. - Promover encontros sobre os campos de atuação e oportunidades de crescimento profissional na Enfermagem - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Para a ação de acompanhamento, no início do ano letivo de 2021, os integrantes do PET Enfermagem irão apadrinhar os novos ingressantes no curso de enfermagem. Ficando assim, responsáveis por prestar a eles acolhimento sobre o funcionamento e realidade do curso, a fim de reduzir quebras de expectativas, além de dar suporte e apoio para a resolução de dúvidas durante a graduação, acerca de questões que envolvam a rotina acadêmica. A quantidade de apadrinhados por petiano, dependerá do número de ingressantes no curso. Além disso, serão realizados seis encontros sobre o mercado de trabalho para a Enfermagem. Cada um deles contará com um convidado atuante em uma área específica da profissão, para discorrer sobre suas experiências, perspectivas de atuação na área, salário, necessidades complementares de formação, crescimento e realização profissional. Os encontros serão abertos a estudantes de Enfermagem, e ocorrerão inicialmente de forma online, devido a atual pandemia de Covid-19, com possibilidade de alguns encontros ocorrerem presencialmente à medida que autorizado pelo Ministério da Educação e de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde. Entre a vasta gama de campos de atuação para a Enfermagem que podem ser temas selecionados para os encontros estão: Enfermagem Forense, Obstetrícia, Estética, Forças Armadas, Docência, Pesquisa, Home Care, Auditoria, Gestão, Terapia Intensiva, Vigilância Epidemiológica, Enfermagem do Trabalho, entre outras. Todos os petianos do grupo participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que após a participação nos encontros, os alunos sintam-se mais empoderados e motivados quanto as inúmeras possibilidades de atuação do enfermeiro, bem como, as oportunidades de construção de carreira e sucesso profissional. Por meio do apadrinhamento sintam-se mais integrados ao curso de graduação, com maior acesso a suporte e apoio para dúvidas. E por fim, que essas ações contribuam para a diminuição da evasão de estudantes do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ¿ Campus de Três Lagoas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação da atividade será realizada levando em consideração os seguintes indicadores: - Número de acadêmicos participantes em cada encontro; - Nível de motivação a permanecer no curso após a participação no projeto; - Nível de conhecimento quanto a atuação de enfermagem após a participação no projeto; - Adesão dos acadêmicos conforme a continuidade dos encontros e seu nível de satisfação em relação as áreas abordadas. Esses indicadores poderão ser analisados por meio de aplicação de questionário/formulário.

Atividade - Aplicação de simulados para concursos e

residências na área de Enfermagem

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	12/03/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
Os simulados de provas têm grande importância para os discentes dos últimos anos dos cursos de graduação, uma vez que afetam positivamente nos resultados dos concursos e residências oficiais. A realização dos simulados durante um período regular permite que os discentes possuam um feedback sobre o seu desempenho, trazendo seus pontos fortes em determinados assuntos e pontos de melhorias, bem como a administração do tempo limite para a realização das provas e um maior controle emocional e físico ao desenvolver dos simulados. Entende-se que os discentes dos últimos anos são os mais beneficiados desta metodologia de estudo, isso porque é durante esses anos da graduação que a maioria ou todo o conteúdo programático da grade de Enfermagem já fora aplicado aos discentes. Devido a Pandemia de COVID- 19, o projeto será realizado de forma remota, contando com as tecnologias e plataformas disponibilizadas pela UFMS, que além de garantir a saúde dos discente, permite maior participação destes, devido a disponibilização de uma maior carga horária para a realização dos simulados. O grupo PET- Enfermagem se beneficia da ação diretamente, primeiramente por contar com discentes de Enfermagem do 4° e 5° ano que realizarão os simulados, e segundamente que os desenvolvedores do projeto precisarão procurar na integra as provas de concursos e residências, seus gabaritos e se inteirarem sobre o edital para que a aplicação dos simulados seja da forma mais parecida possível, além de precisarem aplicar métodos do gerenciamento em Enfermagem para a organização dos simulados. Os grupos PET, de acordo com o Manual de orientações básicas necessitam ter uma formação acadêmica ampla, envolvendo um conteúdo programático amplo, evitando especializações em áreas ou subáreas especificas, tal característica envolve este projeto de ensino, que tem por finalidade aplicar simulados de todas as áreas e subáreas da Enfermagem, para que o discente seja capaz de aplicar e relembrar todo o conhecimento adquirido na graduação. Não obstante, outra característica importante trazida pelo MOB é a interação contínua entre os membros do grupo PET com os discentes e docentes do curso, característica que será aplicada com a realização dos simulados para os discentes do penúltimo e último ano do curso de Enfermagem da UFMS-CPTL, com a orientação de uma docente do curso.

Objetivos:
- Aplicar simulados para concursos e residências na área de Enfermagem para acadêmicos do quarto e quinto período do curso de graduação. - Favorecer aumento de confiança dos discentes para realização de provas de concursos e residências. - Promover a maior conhecimento dos discentes com a forma de avaliação dos concursos e residências de Enfermagem. - Aplicar simulados para concursos e residências na área de Enfermagem para acadêmicos do quarto e quinto período do curso de graduação. - Favorecer aumento de confiança dos discentes para realização de provas de concursos e residências. - Promover a maior conhecimento dos discentes com a forma de avaliação dos concursos e residências de Enfermagem. - Sanar as dúvidas dos discentes com encontros quinzenais a partir de seus feedbacks, a fim de promover resolutividade e maiores resultados positivos nos próximos simulados. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender ao objetivo de desenvolvimento sustentável (ODS): assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O projeto de ensino será realizado por petianos do grupo, com a orientação da tutora e a coordenadora do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL. O público-alvo serão acadêmicos do quarto e quinto ano de Enfermagem, que realizarão simulados de concursos e residências de Enfermagem, toda sexta-feira, a partir do dia 26 de março de 2021, através da plataforma digital Moodle UFMS,

que estará disponível para acesso pelo discente por 24h no dia. Os simulados serão divididos entre residências e concursos (municipais, estaduais e federais), e serão aplicados um por vez a cada sexta-feira, tendo como tempo máximo para serem respondidos de acordo com o tempo previsto nos editais. O tempo será calculado pela plataforma digital Moodle UFMS, e o gabarito será disponibilizado e fará a autocorreção logo após o término do simulado pelo discente. Os feedbacks e dúvidas dos discentes serão realizados de forma quinzenal e online pela plataforma Google Meet, com a orientação e participação da docente orientadora do projeto. Os simulados realizados serão divididos entre provas de múltipla escolha e provas dissertativas, para aquelas residências e/ou concursos que forem duas fases e possuírem gabarito das questões dissertativas. Desta forma, as atividades estão previstas para começarem no primeiro semestre de 2021 e finalizarem no segundo semestre, próximo as provas de residências e concursos de Enfermagem. Sete petianos dos últimos períodos do curso de Enfermagem participarão desta atividade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que os discentes do curso de Enfermagem da UFMS/CPTL: - Compreendam melhor os conteúdos das provas de concurso e residência através dos simulados; - Sintam-se mais confiantes e preparados para a realização destas provas; - Obtenham resultados positivos nas provas realizadas; - Ingressem em concursos e residências da área de Enfermagem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- O método avaliativo será baseado na produtividade dos alunos durante a resolução dos simulados. - Acerto das questões dos simulados - Número de acadêmicos egressos que ingressarão em concursos públicos e residências da área de Enfermagem